



O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

THE NURSE'S LEADERSHIP ROLE IN THE CONTEXT OF URGENCY AND EMERGENCY CARE

EL PAPEL DEL LIDERAZGO DE LOS ENFERMEROS EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN DE URGENCIA Y EMERGENCIA

Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva¹, Márcia Tamires Uchôa Bezerra², Fernanda de Oliveira Alves³, Neilan Santana Rodrigues⁴, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano⁵, Laise Vale Kazahaya⁶, Andréa Márcia Soares da Silva⁷, Igor Marcelo Ramos de Oliveira⁸, Eugênia Maria Nunes⁹, Tayane Moura Martins¹⁰

e3122469

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2469>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Introdução: Os serviços ofertados em unidades de urgência e emergência configuram-se pela seriedade do quadro clínico do paciente e pela imprevisibilidade dos acontecimentos. Dessa forma, a atuação da enfermagem é fundamental. **Objetivos:** descrever a relevância do enfermeiro nas atividades realizadas em unidades de urgência e emergência, além de retratar o cenário vivenciado nesse setor e os desafios enfrentados por esses profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. **Resultados e discussões:** Os autores analisados validam o papel de liderança da enfermagem, no sentido de oportunizar um cuidado em saúde de qualidade no atendimento de urgência e emergência. As discussões foram desmembradas: "Cenário de Unidades de Urgência e Emergência" e "A enfermagem no contexto de Urgência e Emergência". **Considerações Finais:** Logo, percebe-se a participação do enfermeiro nos diversos atos do cuidar, assistencial, gerencial, educacional e o valor dele em cada uma dessas dimensões.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Urgência. Emergência.

ABSTRACT

Introduction: The services offered in urgency and emergency units are configured by the seriousness of the patient's clinical condition and the unpredictability of events. Thus, the role of nursing is essential. **Objectives:** To describe the relevance of nurses in the activities performed in urgency and emergency units, as well as to portray the scenario experienced in this sector and the challenges faced by these professionals. **Methodology:** This is a descriptive literature review with a qualitative approach. **Results and Discussions:** The authors analyzed validate the nursing leadership role, in order to provide quality health care in urgency and emergency care. The discussions were divided into: "Urgency and Emergency Units Scenario" and "Nursing in the context of Urgency and Emergency". **Final Considerations:** Thus, the participation of nurses in various acts of care, assistance, management, education and their value in each of these dimensions is perceived.

¹ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

² Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

⁴ Ebsersh hupes

⁵ EBSERH

⁶ Universidade de Pernambuco

⁷ Estácio de Teresina

⁸ Estácio de Teresina

⁹ Uninovafapi

¹⁰ Universidade Estadual do Pará



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

KEYWORDS: *Nursing. Urgency. Emergency.*

RESUMEN

Introducción: Los servicios ofrecidos en las unidades de emergencia y urgencia están configurados por la gravedad del cuadro clínico del paciente y la imprevisibilidad de los eventos. Por lo tanto, la práctica de enfermería es fundamental. Objetivos: describir la relevancia de los enfermeros en las actividades realizadas en las unidades de urgencia y emergencia, además de retratar el escenario experimentado en este sector y los desafíos enfrentados por estos profesionales. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo. Resultados y discusiones: Los autores analizados validan el papel del liderazgo de enfermería, con el fin de proporcionar atención de salud de calidad en la atención de urgencia y emergencia. Las discusiones fueron desmembradas: "Escenario de Emergencia y Unidades de Emergencia" y "Enfermería en el contexto de Urgencia y Emergencia. Consideraciones Finales: Por lo tanto, se percibe la participación del enfermero en los diversos actos de cuidado, cuidado, gestión, educación y su valor en cada una de estas dimensiones.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería. Urgencia. Emergencia.*

INTRODUÇÃO

As unidades de urgência e emergência são caracterizadas por serem ambientes abertos, isso quer dizer que são espaços de atendimento em saúde desprovidos de quantidade de leitos precisos e de área física delimitada. Os serviços ofertados se configuram pela seriedade do quadro clínico do paciente e pela imprevisibilidade dos acontecimentos. A dinâmica de trabalho é acelerada e a demanda de pacientes e de tarefas é elevada (VIERO *et al.*, 2013).

Segundo Santos e Lima (2011), apesar de serem consideradas expressões de significados semelhantes, as palavras urgência e emergência têm sentidos diferenciados, uma vez que esta denota qualidade ou caráter de urgente e imbuí-se da necessidade da rapidez, da falta de demora, sendo identificada pela indispensabilidade, pela imprescindibilidade e pela iminência, e aquela diz respeito a ação de emergir e configura-se de circunstância crítica, perigosa e fortuita.

Diante da necessidade do atendimento célere e resolutivo, a Política Nacional de Atenção à Urgência, instituída em 2003, foi reformulada em 2011, sendo estabelecida a Rede de Atenção às Urgências e Emergências do SUS, implementando estratégias intersetoriais de cuidado em emergência. Logo, o modelo atual opera de forma pactuada entre as três esferas de gestão para melhorar a organização assistencial e articular os diversos pontos de atenção (BRASIL, 2013).

Nesse contexto, o serviço de enfermagem é essencial, principalmente no que tange o gerenciamento do cuidado, que engloba a aplicação do conhecimento científico, técnico e prático, a coordenação da equipe de enfermagem e a implementação dos princípios éticos durante o atendimento. Para mais, "o enfermeiro atua também no processo de aprendizagem da equipe para possibilitar o melhor desenvolvimento das normas e rotinas, o que influencia inclusive no cuidado prestado ao usuário" (VIERO *et al.*, 2013, p. 605).

À vista disso, Cabral *et al.*, (2017) afirmam que o cuidado em enfermagem é fundamentado na ciência e na tecnologia, porém ressaltam que as responsabilidades da enfermagem não estão restritas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

apenas à esfera assistencial, contemplam-se ainda as dimensões gerenciais, educacionais e de pesquisa, serviços esses que contribuem diretamente para a qualidade da assistência ofertada.

Dessa forma, os enfermeiros atuantes em unidades de urgência e emergência têm o papel fundamental nas intervenções rápidas e precisas de pacientes graves, operando, assim, para a redução de danos e para a sobrevivência do usuário, agindo nas situações agudas, com risco de morte e/ou de sofrimento intenso (MOURA *et al.*, 2014).

Logo, a assistência ao paciente admitido na unidade de urgência e emergência é notada como uma tarefa complexa, sobretudo ao se tratar das especificidades do serviço. Quanto à enfermagem nesse contexto, insere-se à problemática, a dificuldade da compreensão das profissões acerca da sua posição de liderança perante as interfaces do cuidado em emergência (CABRAL *et al.*, 2017). Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: qual o papel da enfermagem para a qualidade da assistência em urgência e emergência?

Portanto, torna-se determinante a abordagem sobre as atribuições da enfermagem em urgência e emergência e sobre seu papel de liderança nesse contexto. Logo, este estudo tem como objetivo descrever a relevância do enfermeiro nas atividades realizadas em unidades de urgência e emergência, além de retratar o cenário vivenciado nesse setor e os desafios enfrentados por esses profissionais

2 MÉTODO

Este artigo trata-se de uma Revisão Bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Segundo Brasileiro (2013, p. 13), "as pesquisas de revisão bibliográfica são aquelas que se valem de publicações científicas em periódicos, livros, anais de congressos etc., não se dedicando à coleta de dados *in natura*, porém não configurando em uma simples transcrição de ideias."

A coleta de dados ocorreu no período de outubro-novembro de 2022, em que foram selecionados materiais de acordo com o tema escolhido. Primeiramente, consistia em 10 artigos de periódicos, porém, após a análise e leitura dos consultados foram excluídos os que não atendiam aos critérios de inclusão e foram selecionados 07 artigos mais 01 Manual técnico do Ministério da Saúde e o texto da Portaria nº 354 de 10 de março de 2014 do Ministério da Saúde. As bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Scholar.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra online, com idioma português, no período entre 2010-2022. Já os critérios de exclusão foram: artigos escritos em língua estrangeira, de período anterior a 2010. A coleta de dados foi realizada averiguando o referencial bibliográfico que atendessem à questão norteadora dessa pesquisa: qual o papel da enfermagem para a qualidade da assistência em urgência e emergência? Os descritores utilizados foram: "Cuidados de enfermagem", "papel da enfermagem em urgência e emergência", "enfermagem em urgência e emergência".



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

Por último, o artigo foi dividido em 05 etapas, desmembrados em: introdução, parte inicial do trabalho, fase de apresentação da problemática abordada e dos objetivos planejados; Metodologia, estágio de apontamento acerca da sistematização da pesquisa para o alcance dos resultados; Resultados e Discussões, fase de interpretação e exposição dos dados analisados; as Considerações Finais e, enfim, as Referências.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, este estudo foi realizado utilizando-se de publicações realizadas no Brasil, em sites de pesquisa de dados divulgados na internet, sendo entre os períodos de 2010 a 2022. Assim, foram selecionados artigos e publicações de periódicos que integrassem a problemática abordada. Logo, para facilitar a apreciação do *corpus* eleito, o quadro 01 a seguir apresenta a síntese dos artigos incluídos.

Quadro 01: Caracterização do Estudos Eleitos para Revisão

Título	Autores	Ano de Publicação	Objetivo	Métodos	Considerações Finais
O papel da enfermagem no atendimento ao paciente em emergência e urgência hipertensiva	Antônio Bonifácio de Almeida; Nayara Barreto Vanoni; Mariana Gondim Mariutti Zeferino	2018	Identificar o papel da enfermagem frente à crise hipertensiva no atendimento de urgência e emergência.	Revisão bibliográfica, do tipo descritiva e exploratória.	A equipe de enfermagem deve estar bem-preparada para atuar no setor de urgência e emergência para prestar cuidado aos pacientes que estão com crise hipertensiva.
A vivência do papel do enfermeiro em uma unidade de emergência	Natieli Cavaleiro Viero; Marinez Diniz da Silva de Ceron; Annie Jeanninne Bisso Lacchini; Patrícia Bittencourt Toscani Greco; Tânia Solange Bosi de Souza Magnago;	2013	Relatar a experiência na unidade de pronto-socorro adulto do hospital universitário de santa maria (HUSAM) e fazer uma reflexão relacionada à educação permanente em saúde e sua relação com à saúde dos trabalhadores desta unidade.	Relato de experiência no pronto-socorro adulto (PS/adulto) do hospital universitário de santa maria.	Esse programa proporciona um objetivo comum o crescimento do acadêmico, da equipe de enfermagem e da coordenação do curso.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

	Keity Laís Siepmann Soccol; Tainara Genro Vieira; Raquel Basso Figueira Pilon				
O Papel Do Enfermeiro No Atendimento Humanizado De Urgência E Emergência	Maria do Amparo Alves de Moura; Elenice Mutsuko Miyazato Watanabe; Alessandra Teresa Ramos dos Santos; Sandra Regina Cypriano; Luiz Faustino dos Santos Maia	2014	Interpretar a atuação do profissional enfermeiro no atendimento humanizado, classificação de risco e sistematização da assistência de enfermagem em urgência e emergência.	Pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs, SciELO.	O atendimento humanizado, a classificação com avaliação de risco e a sistematização da assistência de enfermagem pode ser um diferencial no cuidado emergencial podendo interferir positivamente nas taxias de morbimortalidade e satisfação dos usuários.
O papel gerencial do enfermeiro em unidades de emergência	João Victor Batista Cabral; Maria Stella Amorim de Lima; José Jamerson de Melo; Maria Nayanne Rodrigues Silva.	2017	Descrever o papel do enfermeiro nas atividades gerenciais realizadas em unidades de emergência.	Revisão integrativa descritivo- exploratória, realizada por meio de levantamento e análise bibliográfica de publicações entre os anos de 2011 e 2016, nas bases de dados da BVS, Lilacs e SciELO.	O profissional enfermeiro caracteriza-se como agente articulador, com capacidade de estabelecer conexões, sensibilizar e promover o trabalho em equipe a fim de desenvolver melhores práticas assistenciais nos serviços de emergência através de seu papel gerencial.
A atuação do enfermeiro no	Amanda Mendes	2018	Analisar a atuação do	O presente estudo é	A atuação do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

atendimento de urgência e emergência	Silva Mendes Silva; Andréa Santos Invenção		profissional enfermeiro frente a situações de urgência e emergência.	uma revisão integrativa, com busca em artigos existentes na literatura, entre os anos de 2006 e 2016.	enfermeiro na urgência e emergência pôde ser dividida em técnicas e procedimentos realizados; atuação em gerenciamento de enfermagem; ACCR, além da atuação no SAMU e emergências pediátricas
Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência	José Luís Guedes dos Santos, Maria Alice Dias da Silva Lima	2011	Analisar as ações de gerenciamento do cuidado realizadas pelos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência.	Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, realizada com enfermeiros do serviço de emergência de um hospital universitário da região Sul do Brasil	As ações de previsão e provisão de recursos foram: elaboração de escala mensal de funcionários, distribuição diária dos funcionários e gerenciamento de recursos materiais. A liderança favorece o planejamento da assistência, a coordenação da equipe de enfermagem e a delegação de atividades.
A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência	Danielle Soares Silva; Andrea Bernardes; Carmen Silvia Gabriel; Fernanda Ludmilla Rossi Rocha; Graziela Caldana	2014	Analisar as contribuições das pesquisas sobre liderança em enfermagem no contexto dos serviços de urgência/emergência no período de 2001 a 2012.	Revisão Integrativa da Literatura, sendo incluídos estudos indexados no banco de dados da LILACS, MEDLINE e SCOPUS.	As teorias mais utilizadas pelos enfermeiros são: situacional e transformacional. É necessário investimento na comunicação e formação dos enfermeiros para o exercício da liderança.

Fonte: construída pela autora (2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

Diante das informações indicadas na tabela, percebe-se que os autores referenciados validam o papel de liderança da enfermagem, no sentido de oportunizar um cuidado em saúde de qualidade no atendimento de urgência e emergência. O gerenciamento em saúde efetuado pelo enfermeiro é observado como facilitador da organização e do planejamento da assistência em emergência. Ademais, enfatiza-se que a atuação da enfermagem sobressai da atividade assistencial, envolvendo-se, assim, em outras dimensões do cuidado, a exemplo, o gerenciamento e o educacional.

As discussões referentes ao conteúdo analisado serão desmembradas em dois subtópicos denominados: “Cenário de Unidades de Urgência e Emergência” e “A enfermagem no contexto de Urgência e Emergência”, para a apreciação dos argumentos analisados e das percepções dos autores sobre o tema. Destaca-se que os itens foram separados para facilitar a análise dos assuntos, embora eles se integrem.

CENÁRIO DE UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

As unidades de urgência e emergência são reconhecidas pelo atendimento à pacientes graves, em situações agudas, em que há alto risco de morte e, por isso, as intervenções devem ser efetuadas de forma rápida e precisa. Nesse sentido, o serviço tem uma dinâmica acelerada e a demanda de trabalho é imprevisível, assim como os eventos. As rotinas e conduções das práticas assistenciais se ajustam às necessidades imediatas, por isso solicitam destreza e flexibilidades dos profissionais (SANTOS; LIMA, 2011).

Segundo Moura *et al.*, (2014, p. 13), os termos urgência e emergência são, normalmente, confundidos pelos usuários e até mesmo pelos profissionais de saúde. Dessa maneira, quando se refere à urgência, reporta-se à “situação que requer assistência rápida, no menor tempo possível, que não ultrapasse as duas horas”, na tentativa de conter o sofrimento e as complicações. A emergência consiste no quadro de perigo eminente à vida, com sofrimento intenso e risco de lesão permanente, exigindo atendimento imediato.

Nesse sentido, a Portaria nº 354 de 10 de março de 2014 do Ministério da Saúde, cuja proposta vincula-se às boas práticas para a organização e funcionamento de serviços de urgência e emergência, difere os conceitos de emergência e urgência. Logo:

Emergência: constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte, exigindo, portanto, tratamento médico imediato. Urgência: Ocorrência imprevista de agravo à saúde como ou sem risco potencial a vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata (BRASIL, 2014).

Segundo Viero *et al.*, (2013), os departamentos de urgência e emergência são espaços de cuidado que solicitam respostas rápidas. Para isso, precisam da composição qualificada da equipe de saúde e da tomada de decisões eficientes, além de estratégias assistenciais assertivas, tendo em vista, a premência das situações e as distintas demandas de serviços, clínicas, cirúrgicas, traumatológicas, complicações mentais, dentre outras. Dessa forma, a atuação dos profissionais deve acontecer de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

forma integrada, articulada e sinérgica.

Silva *et al.*, (2014) concordam com o argumento anterior, quanto à necessidade de equipes qualificadas no setor de urgência e emergência. Acrescentando aos atributos, a habilidade comunicativa e decisória, o preparo para o direcionamento das intervenções e para a resposta às necessidades de saúde, a capacidade de viabilizar a promoção, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a recuperação, a fim de contemplar as diferentes esferas de cuidado da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do SUS (SILVA *et al.*, 2014).

Enfatiza-se que a Rede de Atenção às Urgências e Emergências tem a participação de forma articulada e pactuada dos diferentes níveis de atendimento disponibilizados pelo SUS. Nessa perspectiva, a Atenção Básica constitui o componente pré-hospitalar e atua como porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde. Por outro lado, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, a SAMU, associado às Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS) integram o nível intermediário de atenção às emergências (SILVA *et al.*, 2014).

Soma-se os hospitais aos serviços de atenção de urgência e emergência, onde promovem a assistência de alta complexidade e concentram os aparatos tecnológicos, oferecendo leitos gerais, de internação e especializados. Por último, os serviços pós-hospitalares, de atenção domiciliar e de reabilitação. Nessa perspectiva confere-se, enfim, que a enfermagem desempenha papel fundamental em todos os estágios da atenção, tanto assistencial, quanto ao de gerenciamento do cuidado e da educação permanente (SILVA *et al.*, 2014).

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A instituição da Rede de Atenção às Urgências e Emergências ampliou o conceito de saúde nesse setor e, por consequência, exigiu a participação multiprofissional no atendimento. Nesse contexto, destaca-se a importância no papel de liderança do enfermeiro para a condução de práticas funcionais adequadas ao cuidado do paciente. Logo, a atuação da enfermagem é fundamental no sentido de obter a sincronia do trabalho em equipe, de um atendimento de qualidade, da diminuição de erros e de melhores resultados (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

Segundo Silva *et al.*, (2014), o processo de liderar da enfermagem abrange o desenvolvimento de competências, dentre elas, a intercomunicação, o relacionamento interpessoal, a tomada de decisões e a habilidade clínica. Tais capacidades facilitam a rotina de trabalho e as resoluções em saúde, de modo que a ampliação das práticas de diálogo entre os membros da equipe torna a comunicação clara, repercute na redução de erros e viabiliza o aprimoramento do atendimento e a inovação do assistencial.

Nessa perspectiva, são necessários investimentos nas diferentes competências, seja de comunicação ou de relacionamento interpessoal, além de tempo e esforços dedicados ao desenvolvimento de lideranças de enfermagem para atuarem nos serviços de urgência e emergência. Os enfermeiros especialistas precisam de orientação de líderes de enfermagem e estes últimos, quando estão bem familiarizados com as habilidades e motivações de seus empregados, são capazes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

de promover a saúde e melhorar a qualidade da assistência nas unidades (SILVA *et al.*, 2014, p. 2018).

Ademais, a liderança em enfermagem está associada à compreensão da sua atuação quanto integrante da atenção coletiva em saúde, em que suas atribuições englobam dimensões de trabalho distintas e ao mesmo tempo complementares: de assistência, de gerenciamento, de educação e de pesquisa. A primeira objetiva a intervenção do paciente com vistas à promoção de cuidados. A segunda, a administração e organização do trabalho e dos recursos humanos em enfermagem, a terceira, o processo de educação permanente para a aquisição de aprendizagem em saúde e, a última, a busca por conhecimento e capacitação profissional (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

A função assistencial do enfermeiro em urgência e emergência inicia com a triagem, a qual é função exclusiva da enfermagem, ou seja, é o profissional responsável pelo primeiro atendimento aos pacientes para a avaliação do estado de saúde, classificação de risco, encaminhamento do usuário e priorização dos casos mais graves. Logo, é quem tem o contato preliminar com o enfermo e conduz as práticas incipientes de atenção (MOURA *et al.*, 2014)

Dessa forma, Silva e Invenção (2018) elencam as funções assistenciais do enfermeiro dentro de uma unidade de emergência:

Prestação de cuidados ao paciente juntamente com o médico; preparação e administração de medicamentos; viabilização da execução de exames especiais, realizando a coleta; passagem de sondas nasogástricas, nasoenterais e vesicais em pacientes; realização de troca de traqueostomia e punção venosa com cateter; curativos complexos; preparação de instrumentos para intubação, aspiração, monitoramento cardíaco e desfibrilação, dando apoio a equipe médica diante da execução de diversos procedimentos; controle dos sinais vitais; evolução de paciente e anotação em prontuário (SILVA; INVENÇÃO, 2018, p. 06).

Quanto ao gerenciamento do cuidado enfermagem, de acordo com Cabral *et al.*, (2017), ele contribui significativamente para a qualidade e eficiência dos serviços prestados. Os Enfermeiros que atuam nessa função são responsáveis pela administração de recursos e pela coordenação e articulação do trabalho de enfermagem. Compete, ainda, garantir a disponibilidade e qualidade dos materiais e da infraestrutura, permitindo a equipe atuar no atendimento às situações de urgência.

Dentre as ações executadas nesse seguimento, aponta-se: a estatística de atendimento e anotações das demandas mais frequentes; liderança da equipe de enfermagem; dimensionamento do pessoal e dos recursos materiais necessários, elaboração de escala; controle de materiais; verificação das necessidades dos equipamentos do setor. Nessa lógica, o gerenciamento consiste na atividade elementar do cuidado, ou seja, ela é a função organizadora do processo assistencial (SILVA, INVENÇÃO, 2018).

No que diz respeito ao processo de aprendizagem, ele está correlacionado à estratégia de Educação Permanente e visa o aperfeiçoamento das normas e rotinas para a transformação assistencial através de propostas pedagógicas que incitem a atuação crítica, reflexiva, propositiva, comprometida e tecnicamente competente. Assim, ela é organizada mediante a percepção das dificuldades apresentadas e leva em consideração os conhecimentos e das vivências profissionais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

(VIERO *et al.*, 2013).

Deste modo a educação permanente está fundamentada no aprendizado contínuo, sendo considerada uma condição necessária para o desenvolvimento do sujeito, no que se refere ao seu autoaprimoramento, levando-o à busca da competência pessoal, profissional e social, como uma meta a ser seguida (VIERO *et al.*, 2013, p. 605).

Portanto, a atuação da enfermagem é manifestada em cada ato do cuidar no setor de urgência e emergência, sendo essencial a sua participação para a construção do atendimento de qualidade em um setor de alta demanda e de imprevisibilidades. Isso porque, é o profissional que mantém o contato constante com o paciente, desde a admissão até a alta ou transferência, acompanhando-o nos distintos momentos. Ademais, é o responsável pela coordenação e organização do atendimento e pela perpetuidade do aprendizado em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção desse estudo permitiu a percepção da importância da atuação do enfermeiro nas unidades de urgência e emergência. Setor de saúde com alta demanda, caracterizado pelos eventos inesperados, os quais exigem a capacitação profissional, a sinergia e intercomunicação entre a equipe para a promoção de um atendimento de qualidade. Logo, percebe-se a participação do enfermeiro nos diversos atos do cuidar e o valor deles nas dimensões assistenciais, gerenciais e educacionais.

Logo, a enfermagem constitui a equipe que abre as portas do serviço de saúde ao paciente, é o primeiro contato do usuário com a instituição, sendo o condutor das práticas terapêuticas. Dessa forma, ele acompanha a evolução clínica do indivíduo e tem a oportunidade de humanizar o atendimento e promover atenção integral e de qualidade. Ademais, tem o ensejo de ofertar a comunicação entre a equipe e estabelecer um espaço de diálogo para o aprimoramento da atenção e uniformidade dos profissionais.

Destaca-se o *déficit* de pesquisas que retratem o real papel do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência e que exaltem a importância da sua atuação nesse setor, por isso, sugere-se a elaboração de novos estudos acerca dessa temática. Por fim, que esse artigo seja mais um conteúdo científico que viabilize o assunto e que ilumine os profissionais de enfermagem quanto a sua relevância nas práticas em emergência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antônio Bonifácio de *et al.* O papel da enfermagem no atendimento ao paciente em emergência e urgência hipertensiva. **Revista Iniciação Científica da Libertas**, São Sebastião do Paraíso, v. 8, n. 1, p. 58-69, ago. 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/113636484-O-papel-da-enfermagem-no-atendimento-ao-paciente-em-emergencia-e-urgencia-hipertensivao.html>. Acesso em: 01 nov. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 354, de 10 de março de 2014**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html. Acesso em: 01 nov. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Fernanda de Oliveira Alves,
Neilan Santana Rodrigues, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Laise Vale Kazahaya, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Eugênia Maria Nunes, Tayane Moura Martins

BRASIL. Secretaria de Atenção À Saúde. **Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 86 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf. Acesso em: 01 nov. 2022.

BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013.

CABRAL, João Victor Batista *et al.* O Papel Gerencial do Enfermeiro em Unidades de Emergência. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. L.], v. 20, n. 2, p. 89, 10 jul. 2017. <http://dx.doi.org/10.25061/2527-2675/rebram/2017.v20i2.407>. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/407>. Acesso em: 01 nov. 2022.

MOURA, Maria do Amparo Alves de *et al.* O papel do enfermeiro no atendimento humanizado de urgência e emergência. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. L.], v. 4, n. 11, p. 10, 10 ago. 2014. <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2014.4.11.10-17>. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/68>. Acesso em: 01 nov. 2022

SANTOS, José Luís Guedes dos; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. L.], v. 32, n. 4, p. 695-702, dez. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472011000400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/SF4ws5mZQS6bdQ56H7Mrsvt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2022.

SILVA, Amanda Mendes Silva Mendes; INVENÇÃO, Andréa Santos. A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. **Revista Unilus Ensino e Pesquisa**, Santos, v. 15, n. 39, p. 05-13, jun. 2018. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1015>. Acesso em: 01 nov. 2022

SILVA, Danielle Soares *et al.* A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 211-219, mar. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/19615>. Acesso em: 01 nov. 2022.

VIERO, Natiele Cavalheiro *et al.* A vivência do papel do enfermeiro em uma unidade de emergência. **Revista Contexto e Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 20, p. 603-606, jul. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1596>. Acesso em: 01 nov. 2022.